



PARECER ÚNICO SUPRAM ASF
Indexado ao(s) Processo(s)

PROTOCOLO Nº 193228/2008

Licenciamento Ambiental Nº 90334/2004/001/2004	LOC	Deferimento
Outorga Nº (aguardando publicação)		Deferida
APEF Nº /		
Reserva legal Nº n.º 30.135; 36.748; 36.752; 36.753	No empreendimento	

Empreendimento: RIO BRANCO ALIMENTOS/FAZENDA SAPEZAL E FAZENDA OLARIA	
CNPJ: 05.017.780/0009-53	Município: Pitangui

Unidade de Conservação:	
Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco	Sub Bacia: Rio Pará

Atividades objeto do licenciamento:		
Código DN 74/04	Descrição	Classe
G-02-02-1	Avicultura de Postura	4
G-02-08-9	Criação de bovinos de corte (confinados)	2

Medidas mitigadoras: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Medidas compensatórias: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Condicionantes: sim	Automonitoramento: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

Responsável Técnico pelo empreendimento: Adriano Martins Soares	Registro de classe CREA MG 76289/D
Responsável Técnico pelos Estudos Técnicos Apresentados Paulo Guilherme Furtado	Registro de classe CRMV-0230/Z

Processos no Sistema Integrado de Informações Ambientais - SIAM	SITUAÇÃO

Relatório de vistoria/auto de fiscalização: ASF 068/2007	DATA: 24/08/2007
--	------------------

Data: 07/04/2008

Equipe Interdisciplinar:	MAASP	Assinatura
Daniela de Lima Ferreira	1.152.883-3	
Roberto Vilela Nogueira	1.147.633-0	
Sônia Maria Tavares Melo	486.607-5	



1. INTRODUÇÃO

O presente licenciamento refere-se à solicitação da Licença de Operação Corretiva para o empreendimento Rio Branco Alimentos/ Fazenda Sapezal e Olaria, localizada, no município de Pitangui. O empreendimento encontra-se em operação desde 01/09/1974.

A equipe técnica da SUPRAM-ASF vistoriou o empreendimento em 24/08/2007 conforme Auto de Fiscalização Nº ASF 068/2007. A principal atividade do empreendimento é avicultura de postura (criação de matrizes para corte), classificada pela DN/74 pelo código G-02-02-1, potencial poluidor/degradador pequeno e porte grande devido a quantidade de animais alojados, sendo 380 mil cabeças, configurando como atividade potencialmente poluidora, Classe 4. A outra atividade é bovinocultura de corte (confinado) classificada pela DN/74 pelo código G-02-08-9 potencial poluidor/degradador pequeno e porte médio devido a quantidade de animais alojados, sendo 600 cabeças, configurando como atividade potencialmente poluidora, Classe 2.

As informações prestadas no Relatório de Controle Ambiental -RCA e no Plano de Controle Ambiental - PCA, juntamente com os esclarecimentos feitos durante a fiscalização não foram consideradas satisfatórias, havendo necessidade de solicitar Informações Complementares - IC.

2. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

2.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento conta com as atividades de avicultura de postura e bovinocultura de corte. A avicultura de postura destina-se à produção de ovos para a geração de pintainhos de corte, os quais são criados por produtores integrados e pela própria empresa em outro local. As pintainhas são adquiridas da Granja Planalto, empresa devidamente licenciada, sendo das linhagens Cobb e Ross.

As aves são criadas em 11 núcleos, os quais são isolados possuindo barreira vegetal utilizando como espécies Eucalipto e Sansão do Campo, sendo que os funcionários não transitam entre os núcleos. Cada núcleo é composto em média por 4 galpões perfazendo um total de 37 galpões. Essa prática se deve como medida sanitária, evitando assim a diminuição da pressão de infecção e o risco de transmissão.

O plantel é composto por aproximadamente 342.400 aves de diferentes idades, mantendo o ciclo produtivo e também a renovação. A forma de criação é no sistema sobre cama com os ninhos dispostos em bateria.

As fases da vida de uma galinha são divididas normalmente em cria e recria que dura até a 20ª semana, quando então inicia a postura. Após iniciada a postura todo o manejo é automático, exceto a coleta dos ovos. Todos os galpões são dotados de ventilador, nebulizador, comedouros e bebedouros automáticos e silos para o recebimento das rações.

A cama utilizada nos galpões é cepilho ou maravalha de madeira, a qual vai sendo colocada aos poucos de tal forma que ao final de criação de cada lote são retirados de 14 a 15 kg/ave.

SUPRAM- ASF	Av. 1º de Junho, 179 - Centro - Divinópolis - MG CEP 35500-003 - Tel: (37) 3216-1055	DATA: 07/04/08 Página: 1/10
----------------	---	--------------------------------

Aluno *Amulo*



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

A cama é revolvida a cada 15 dias manualmente com uso de enxada e garfo. O aquecimento das aves é feito através da utilização de gás butano.

Sendo esta comercializada a terceiros e eventualmente a cama dos lotes iniciais é fornecida aos bovinos.

Cada lote de galinhas tem uma vida útil em torno de 70 semanas ou 490 dias. Após este período as aves são comercializadas para corte.

Após a saída do lote toda a cama é retirada, o galpão é varrido e somente então é lavado apenas com água. Terminada a lavagem faz-se a desinfecção utilizando água + soda cáustica + formol. A solução é pulverizada em todo o galpão desta forma o volume usado e a forma de aplicação evitam o escoamento para as imediações dos galpões. Depois de lavado e desinfetado, é colocada a cama a qual sofre uma pulverização a base de sulfato de cobre, com a finalidade de combater fungos presentes na cama evitando assim possível doenças às pintainhas recém chegadas.

Os ovos produzidos são recolhidos diariamente, sendo feitas seis coletas por dia, e encaminhados para os incubatórios localizados em Pará de Minas e São José da Varginha. Os pintainhos são destinados aos integrados, os quais produzem os frangos para o abate e comercialização através da Pif Paf.

Em cada núcleo há uma fossa de decomposição onde são dispostos os animais mortos, ovos quebrados e ovos inviáveis e uma fossa seca, o qual recebe os efluentes sanitários produzidos nos banheiros localizados em cada núcleo.

Quanto à bovinocultura de corte criada na Fazenda Sapezal e Olaria, os animais são adquiridos de terceiros com peso em torno de 6 a 7 arrobas sendo comercializados após atingirem 16 a 17 arrobas.

A criação é mantida no sistema extensivo sendo os animais destinados ao confinamento na época da seca.

A capacidade suporte é de 600 cabeças, sendo que na época da seca eles recebem suplementação com cana+capim picado+ quirela de milho. Sendo a composição da dieta variável de acordo com disponibilidade e preço de mercado dos alimentos utilizados.

O confinamento é feito em um conjunto de oito currais de piso batido, equipado com bebedouro e comedouro. Cada curral tem capacidade para 70 cabeças. Há uma balança com capacidade para 1000 kg, um tronco de contenção e um encarretador facilita o trabalho no momento do embarque dos animais para a venda.

As carcaças de bovinos estão sendo enterradas em valas diretamente no solo sem impermeabilização.

O controle de plantas daninhas é realizado por roundup em aplicações em trator ou costais dependendo da intensidade da infestação. Após a aplicação dos herbicidas é retirado manualmente a matéria seca evitando assim uma infestação de roedores.

As estruturas de apoio ao processo produtivo são:

- Escritório: onde é realizado todo o controle de dados de cada núcleo de galinhas de postura, além de controlar a chegada de matéria prima para a fabricação de rações.

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 07/04/08 Página: 1/10
------------	---	--------------------------------

Handwritten signatures



- Fábrica de ração: onde são realizadas todas as formulações de ração atendendo à necessidade animal de cada categoria.
- Refeitório: estrutura de apoio destinada ao fornecimento de alimentos aos funcionários.
- Alojamento: com capacidade para 24 pessoas e serve para atender funcionários que residem na cidade, mas que permanecem no local de trabalho durante toda a semana.
- Oficina: local onde são realizados pequenos reparos e troca de óleo. Ocupa um galpão de 33m de comprimento por 8 m de largura. O piso é de terra batido. Há um cômodo onde estão sendo armazenados temporariamente embalagens vazias de herbicidas, produtos domissanitários, de limpeza, peças de reposição e produtos utilizados na alimentação animal.
- Balanças: usadas na pesagem dos ingredientes que chegam e que saem do empreendimento.
- Rodolúvio: situado na entrada do empreendimento, local de acesso onde se faz a criação das aves. Os produtos utilizados para desinfecção são glutaraldeído e amônia quaternária. Este local não possui caixa separadora água e óleo.
- Lavador de veículos: situado na entrada do empreendimento, não há caixa separadora água e óleo para recebimento dos efluentes gerados.
- Casas: há cinco casas destinadas a moradores que trabalham no empreendimento.
- Anexos: há uma área onde é destinada ao armazenamento de butijões de gás utilizados no aquecimento das aves o qual possui acesso restrito sendo cercado por tela, extintor de incêndio e placa de sinalização.

2.2 RESERVA LEGAL

As áreas de reserva legal encontram-se contempladas no registro n.º 30.135, área da fazenda Sapezal, e nos registros n.º 36.748;36.752;36.753, Fazenda rio da Mata, com determinação da Reserva para Fazenda Olaria, sendo que por incorporação ambas, Sapezal e Olaria, passaram a pertencer ao patrimônio da Rio da Mata empresa e Participações S.A.

2.3 UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

São realizadas duas captações de água neste empreendimento. Sendo uma em barramento em curso d'água sem regularização de vazão destinado à dessedentação de bovinos e outra captação em surgência, destinada à dessedentação das aves, consumo humano, rodolúvio e lavador de veículos. Os processos de outorga foram analisados pela equipe interdisciplinar da SUPRAM ASF e concluídas no dia 04/04/2008, pelo deferimento na modalidade de autorização.

SUPRAM- ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 07/04/08 Página: 1/10
----------------	---	--------------------------------

Shirley *Amelo*



2.4 IMPACTOS IDENTIFICADOS

A destinação de animais aves mortas e ovos quebrados ou não viáveis estão sendo destinados a fossas de decomposição presentes em cada um dos onze núcleos de criação de avicultura de postura. Os bovinos quando mortos estão sendo enterrados em valas sem impermeabilização.

O esgotamento sanitário de todos os banheiros do empreendimento bem como das casas presentes estão sendo destinados a fossas secas.

Como medida sanitária, todos os veículos autorizados a entrar no empreendimento passam por uma lavagem em um rodolúvio localizado na entrada do empreendimento. Os efluentes produzidos estão destinados a canaletas e caixa de passagem posteriormente percolam no solo sem a separação de água e óleo.

Em área próxima à oficina, constatou-se o armazenamento de material para construção, material sucateado, embalagens vazias de desinfetantes (glutaraldeído e amônia quaternária). Essas embalagens encontram-se sob o solo, sem identificação e em local sem cobertura. Observou-se também neste local um fosso onde estão sendo queimados os resíduos sólidos produzidos no empreendimento no setor administrativo e cozinha.

Na oficina é realizado o abastecimento de veículos e o local não possui medidas de controle ambiental. Salienta-se que não há um "posto de abastecimento" somente há um armazenamento de pequena quantidade de combustível que é comprado à granel na cidade para depois abastecimento dos veículos dentro do empreendimento, evitando assim o trânsito desses veículos em áreas fora do empreendimento e possível contaminação.

2.5 MEDIDAS MITIGADORAS

Foi solicitado como informação complementar uma proposta ambientalmente correta para a destinação dos animais mortos bem como um cronograma executivo para a desativação das fossas de decomposição. Consideramos satisfatória a destinação destes resíduos em composteiras, a desativação das fossas de decomposição e execução das composteiras serão condicionadas neste parecer. Fica proibido enterrar os bovinos em solo sem tenha sido feito a impermeabilização das valas. Os bovinos deverão ser esquartejados e destinados às composteiras que serão contruídas em cada núcleo.

Deverão ser instaladas as fossas sépticas e desativadas as fossas secas

Deverão ser realizadas as adequações no rodolúvio conforme projeto apresentado de forma que as canaletas que recebem os efluentes aí gerados sejam direcionadas à caixa separadora água e óleo.

Deverá ser realizada a limpeza da área próxima à oficina onde se observou o armazenamento inadequado de resíduos sólidos de natureza diversa e proceder a destinação adequada destes resíduos. Suspender imediatamente a queima de resíduos sólidos.

Executar o projeto apresentado para adequação da área de abastecimento de veículos.

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 07/04/08 Página: 1/10
------------	---	--------------------------------

Handwritten signatures



2.6 CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se formalizado em conformidade com as exigências legais, foram juntadas as devidas declarações, CND da Prefeitura Municipal, apresentadas as ART's, dos responsáveis pelo Plano de Controle Ambiental e Relatório de Controle Ambiental.

Foram efetuadas as devidas publicações, ou seja, a publicação em jornal local de grande circulação e jornal oficial, "Minas Gerais", dando publicidade ao requerimento da presente licença, comprovações nos autos.

Os custos de análises foram devidamente ressarcidos conforme comprovação nos autos.

Quanto à utilização dos recursos hídricos encontra-se regularizada, estando deferidos os pedidos na forma dos pareceres técnicos constantes dos processos de outorgas n.º 8546/2007 e 8428/2007.

No que se refere à Averbação de Reserva legal, as áreas de reserva legal encontram-se contempladas no registro n.º 30.135, área da fazenda Sapesal, e nos registros n.º 36.748; 36.752; 36.753, Fazenda rio da Mata, com determinação da Reserva para Fazenda Olaria, sendo que por incorporação, ambas, Sapesal e Olaria, passaram a pertencer ao patrimônio da Rio da Mata empresa e Participações S.A., o que se comprova também mediante declaração do empreendedor, onde declara sob as penas da lei, que a atividade do presente empreendimento Rio Branco alimentos, se dá nos dois imóveis, Fazenda Olaria e Sapesal, estando em áreas contíguas.

Assim sendo, nota-se a regularidade processual, o que enseja a sugestão de deferimento do pedido.

3. CONCLUSÃO

Após análise e avaliação técnica dos estudos técnicos/ambientais apresentados, e análise do pedido de informações complementares e respeitadas as condicionantes constantes no Anexo I. Concluímos que este parecer é tecnicamente favorável à concessão da Licença de Operação Corretiva para o empreendimento, com validade de 6 anos.

4. PARECER CONCLUSIVO

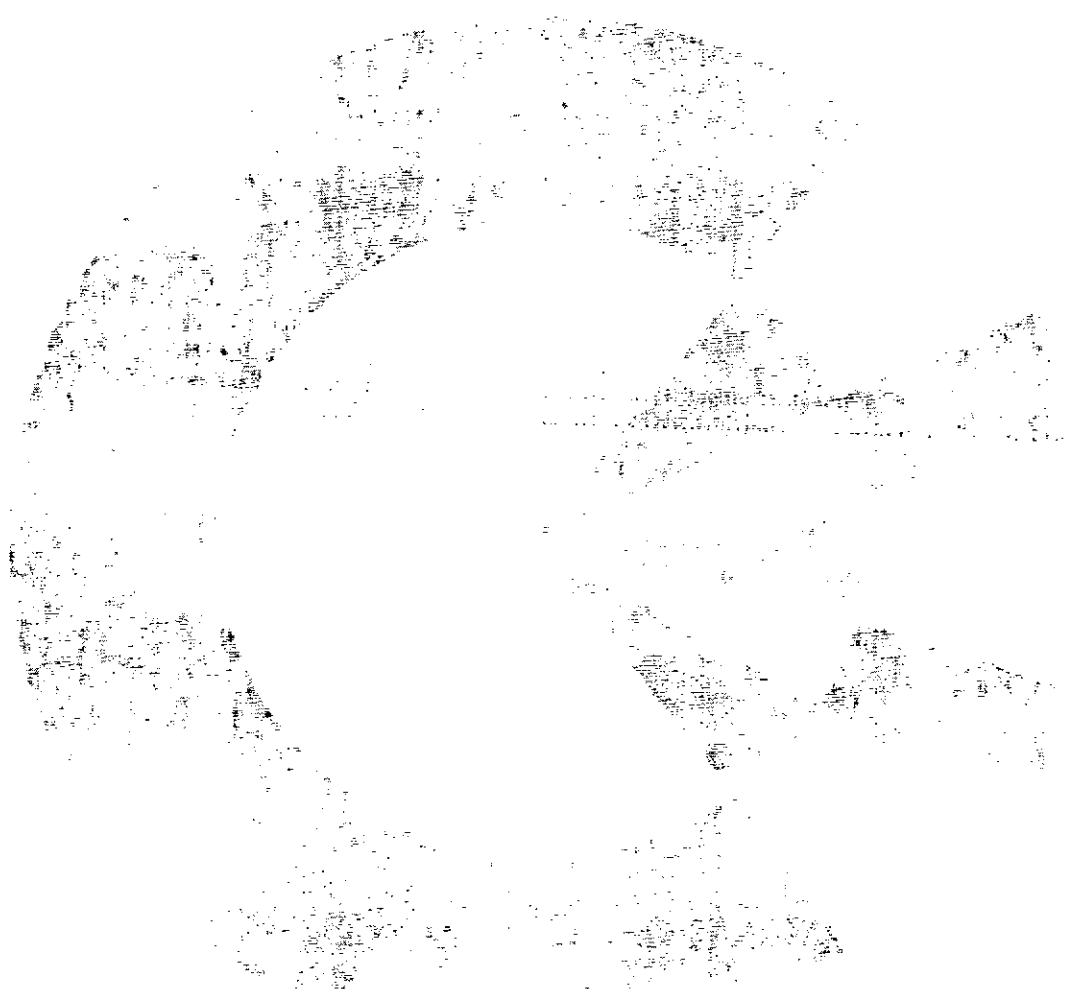
Favorável: (X) Sim () Não

5. VALIDADE: 6 (SEIS) ANOS

SUPRAM- ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 07/04/08 Página: 1/10
----------------	---	--------------------------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco



Data: 07/04/2008

Equipe Interdisciplinar:	MASP	Assinatura
Daniela de Lima Ferreira	1.152.883-3	<i>Daniela</i>
Roberto Vilela Nogueira	1.147.633-0	
Sônia Maria Tavares Melo	486.607-5	<i>Sônia</i>

SUPRAM- ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 07/04/08 Página: 1/10
----------------	---	--------------------------------



ANEXO I

Processo COPAM Nº: 90334/2004/001/2004		Classe/Porte: 4/G
Empreendimento: RIO BRANCO ALIMENTOS/ PIF PAF		
CNPJ: 05.017.780/009-53		
Atividade: Avicultura de Postura e Bovinocultura de Corte		
Endereço:		
Localização: Fazenda Sapezal		
Município: Pitangui		
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA		VALIDADE: 6 ANOS
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Efetuar o programa de desativação das fossas de decomposição e fossas secas conforme cronograma apresentado, antecipando a data de início para desativação.	60 dias*
2	Destinar as carcaças de bovinos mortos às composteiras construídas.	60 dias*
3	Efetuar as adequações na área de lavagem de veículos conforme projeto apresentado, interligando o efluente gerado no rodolúvio à caixa separadora água e óleo do lavador.	120 dias*
4	Suspender imediatamente a queima de resíduos sólidos.	-
5	Executar programa de gerenciamento de resíduos sólidos conforme apresentado. <i>Obs: manter na empresa para fins de fiscalização notas de comprovação da destinação final dos resíduos sólidos</i>	45 dias*
6	Efetuar limpeza da área próxima à oficina e dar destinação adequada dos resíduos sólidos armazenados inadequadamente. Apresentar relatório fotográfico.	45 dias*
7	Executar adequações na área destinada ao abastecimento de veículos conforme projeto apresentado.	120 dias*
8	Suspender imediatamente o fornecimento de cama de frango dos lotes iniciais aos bovinos, conforme Instrução Normativa Nº8 do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento	-
9	Manter no empreendimento, para fins de fiscalização, as notas fiscais de compra de defensivos agrícolas bem como as notas de devolução de embalagens vazias dos	Durante a vigência da LO

SUPRAM- ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 07/04/08 Página: 1/10
----------------	---	--------------------------------

Adriane *Paulo*



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

	produtos utilizados, conforme a Lei Federal nº 9974 de 06 de junho de 2000 e Decreto nº 3550 de 27 de julho de 2000	
10	Executar conforme o projeto apresentado, a construção do local de armazenamento temporário dos resíduos sólidos e defensivos agrícolas.	120 dias*
11	Apresentar projeto executivo de vertedouro de emergência que deverá ser instalado no barramento para garantir a estabilidade da estrutura caso o vertedouro existente não comporte a cheia máxima prevista, com Tempo de retorno de 25 anos.	120 dias*
12	Instalar horímetro e hidrômetro nos sistemas de bombeamento de água da captação em barramento e na surgência e realizar leituras semanais armazenando-as na forma de planilha que deverão ser apresentadas à Supram ASF quando a renovação da outorga ou sempre que solicitado.	90 dias *
13	Executar o Programa de Automonitoramento conforme definido pela SUPRAM ASF no Anexo II.	Durante a vigência de LO

* Os prazos deverão ser contados a partir da notificação da concessão da licença.

SUPRAM- ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 07/04/08 Página: 1/10
----------------	---	--------------------------------

Meire *Chulo*



ANEXO II

Processo COPAM Nº: 90334/2004/001/2004	Classe/Porte: 4/G
Empreendimento: RIO BRANCO ALIMENTOS/ PIF PAF	
CNPJ: 05.017.780/009-53	
Atividade: Avicultura de Postura e Bovinocultura de Corte	
Endereço:	
Localização: Fazenda Sapezal	
Município: Pitangui	
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA	VALIDADE: 4 ANOS

1. EFLUENTES LÍQUIDOS

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
Entrada na fossa séptica e saída do efluente antes de passar pelo sumidouro	pH, vazão, temperatura, sólidos em suspensão, sólidos sedimentáveis, DBO ₅ , DQO, óleos e graxas	Mensalmente

Relatórios: Enviar a SUPRAM-ASF semestralmente, até o dia 10 do mês subsequente ao mês de vencimento, os resultados das análises efetuadas, acompanhados pelas respectivas planilhas de campo e de laboratório, bem como a dos certificados de calibração dos equipamentos de amostragem. Os relatórios deverão conter a identificação, registro profissional, anotação de responsabilidade técnica e a assinatura do responsável pelas amostragens. Deverão também, ser informado os dados operacionais e identificação do forno no qual foi realizada a amostragem.

Método de amostragem: normas ABNT, CETESB ou *Environmental Protection Agency* – EPA ou outras aceitas internacionalmente.

Observação: Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM-ASF, face ao desempenho apresentado pelos sistemas de tratamento.

2. RESÍDUOS SÓLIDOS

Enviar semestralmente a SUPRAM-ASF, até o dia 10 do mês subsequente, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados, contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

SUPRAM-ASF	Av. T. de Junho, 179 – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 07/04/08 Página: 1/10
------------	---	--------------------------------

Assinatura
Assinatura



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DISPOSIÇÃO FINAL			OBS.
Denominação	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável		
							Razão social	Endereço completo	

- (*) 1 – Reutilização
2 – Reciclagem
3 – Aterro sanitário
4 – Aterro industrial
5 – Incineração
6 – Co-processamento
7 – Aplicação no solo
8 – Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
9 – Outras (especificar)

Os resíduos devem ser destinados somente para empreendimentos ambientalmente regularizados junto à administração pública.

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente à SUPRAM ASF, para verificação da necessidade de licenciamento específico;

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendimento;

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

Importante: Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM ASF, em face do desempenho apresentado pelos sistemas de tratamento.

Handwritten signatures